

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ELEITORAL

### CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco todos os Exmo.s Associados da Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção para reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Eleitoral, no dia 8 de abril de 2025, pelas 11.30 horas, no Lisotel - Hotel & Spa Leiria, sito na E.N. 109, km 161,4, 2415-206 Leiria (Regueira de Pontes), com a seguinte

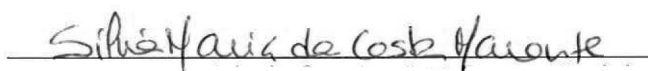
### ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direção relativas ao exercício de 2024 e o Parecer do Conselho Fiscal.
2. Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.
3. Eleger os membros dos órgãos sociais para o biénio 2025/2026.
4. Analisar e discutir outros assuntos de interesse associativo.

A Assembleia funcionará à hora marcada desde que esteja presente a maioria dos Associados. Meia hora mais tarde funcionará seja qual for o número de Associados presentes.

Porto, 31 de março de 2025

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



(Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda  
Sílvia Maria da Costa Marante)

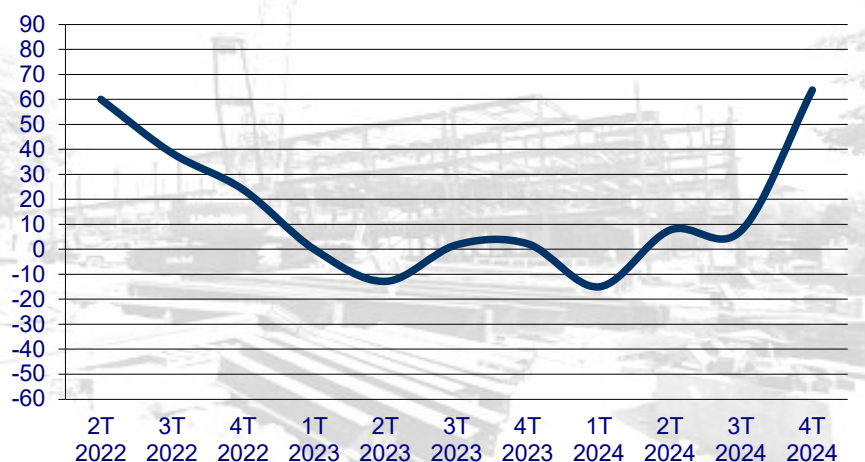
# RELATÓRIO DA DIREÇÃO - 2024

## INTRODUÇÃO

### I – A ECONOMIA E O SETOR

O ano de 2024 terminou de forma claramente positiva para as empresas do setor do comércio de materiais de construção, depois de um ano de 2023 e de um início de 2024 marcados por uma certa estagnação.

VOLUME DE VENDAS COMPARADO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR  
(SRE – saldo das respostas extremas)



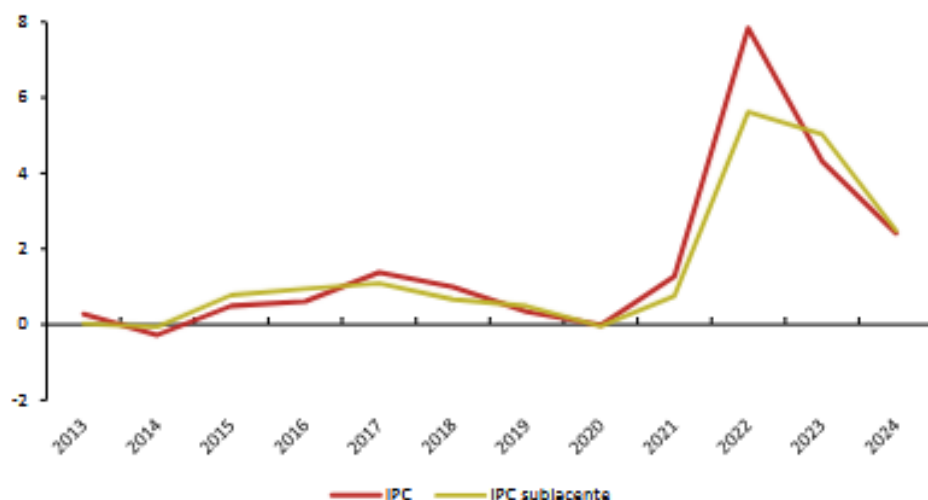
Fonte: Inquérito de Conjuntura ao comércio de materiais de construção (APCMC)

VENDAS DE CIMENTO E INDICADOR DE CONFIANÇA NA CONSTRUÇÃO



A atividade das empresas do setor do comércio de materiais de construção foi, contudo, penalizada pelo prolongamento do processo de ajustamento em baixa dos preços de venda da maioria dos produtos e, também, pela lentidão da recuperação do poder de compra das famílias, ainda muito afetado pela inflação nos doze meses anteriores e pelo nível alcançado pelas taxas de juro.

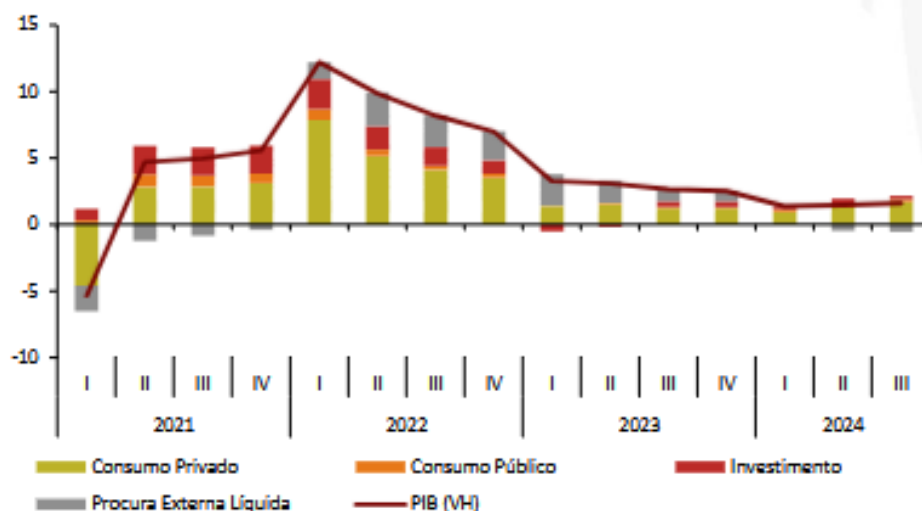
### Inflação e inflação subjacente (anual) (tv, %)



Fonte INE.

No mesmo sentido, continuou a registar-se uma redução da intensidade do crescimento económico do país, a par com o aumento dos custos, nomeadamente dos salários, bem como com uma concorrência mais agressiva com reflexos no estreitamento das margens de comercialização.

### PIB e componentes (tvh, %, valores acumulados)



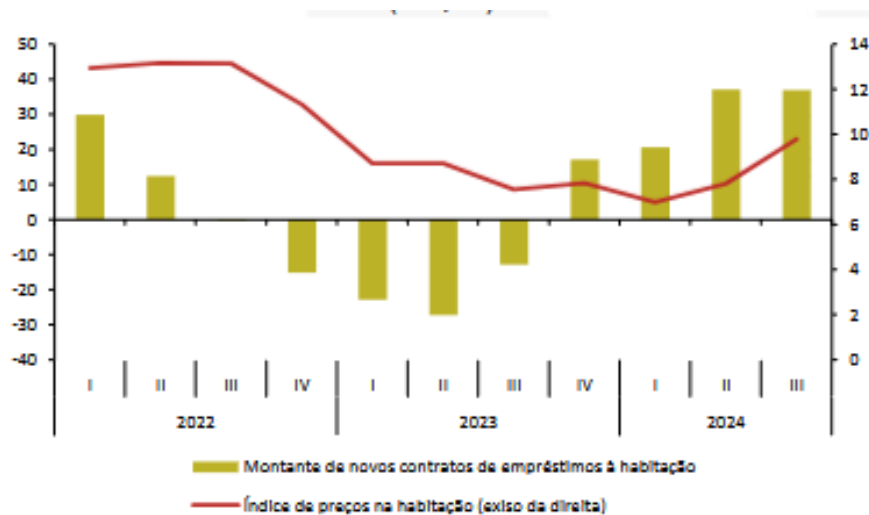
Fonte: INE.

O setor da construção que perdera alguma dinâmica a partir de meados de 2023, começou a recuperar no último quadrimestre de 2024, talvez influenciado pelas obras do PRR, mas sobretudo pela melhoria significativa observada no mercado imobiliário privado, seja em termos de número de transações seja em termos de crédito concedido.

### Índice de Produção na Construção (variação homóloga, %)



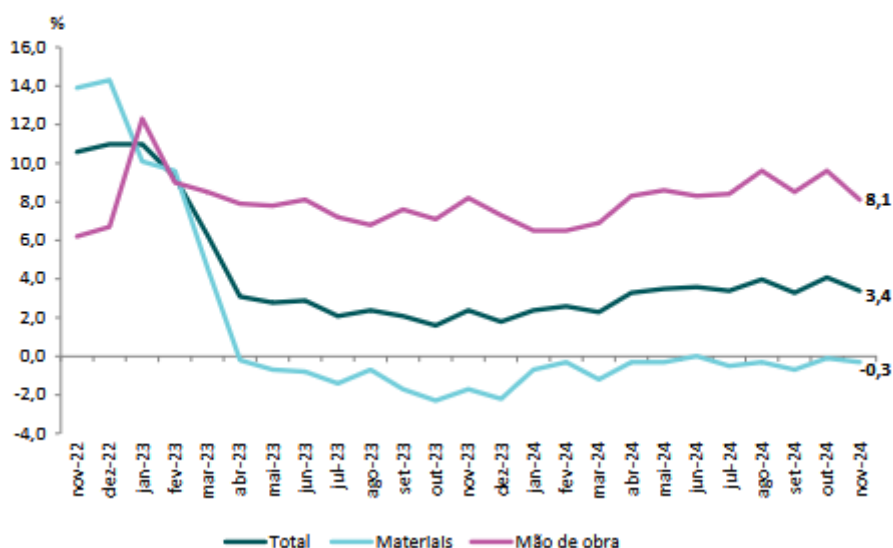
### Preços da habitação e novos contratos de empréstimo (tvh, %)



Fonte: INE.

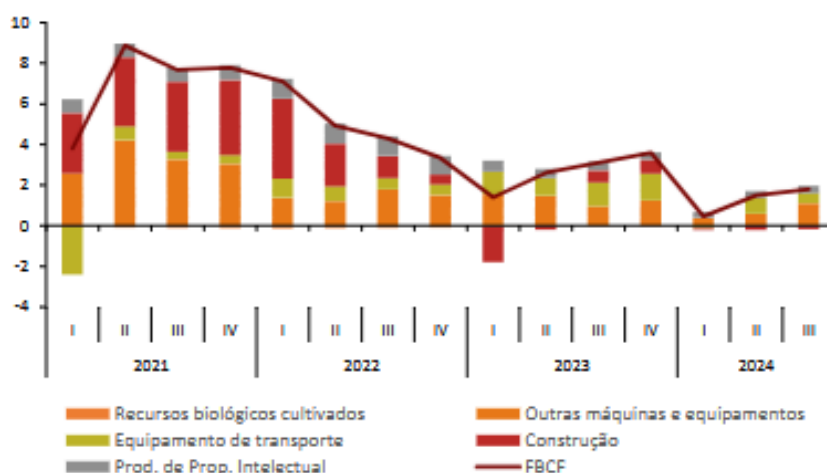
Como referimos atrás, o forte aumento de custos da construção, não foi ditado pelos aumentos dos preços dos materiais, que desde abril de 2023 têm vindo a apresentar um comportamento negativo, ainda que o mesmo se tenha atenuado no final de 2024.

### Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (variação homóloga)



Ao nível do investimento, tem-se verificado uma tendência negativa, que teve o seu ponto mais baixo no primeiro trimestre, apesar da ligeira melhoria verificada na segunda metade do ano, mas ainda sem o contributo do setor da construção.

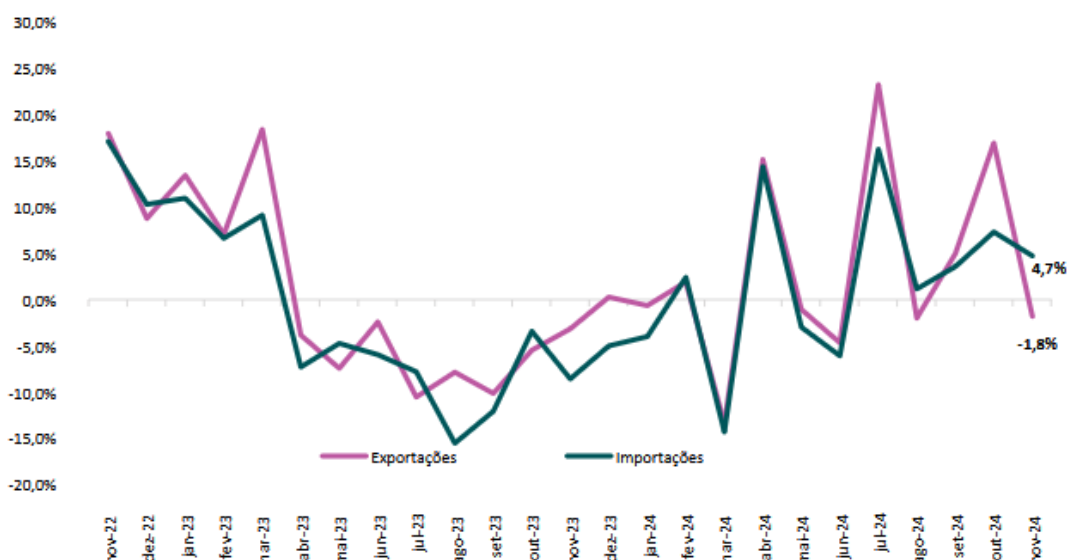
### Formação bruta de capital fixo (tvh e contributos, %, p.p.)



Fonte: INE.

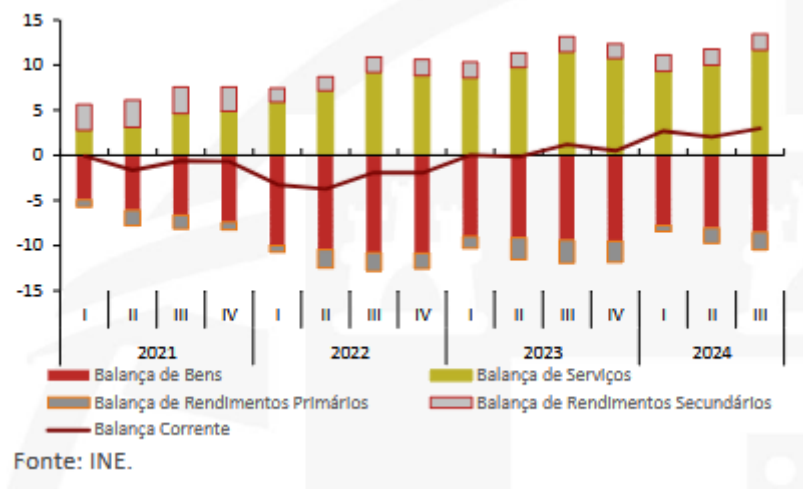
Relativamente à área sempre sensível das contas externas (nuvem negra que paira sobre a economia e as finanças do país), após a recuperação económica do pós pandemia, seguiu-se uma quebra, quer nas exportações, quer nas importações, as quais têm vindo a recuperar ao longo de 2024, sobretudo as importações..

## Taxa de variação homóloga das exportações e das importações



As exportações têm sofrido com o fraco crescimento das principais economias da Europa e, não fora o turismo, que continuou a crescer e nos garante um excedente confortável das contas externas, estaríamos certamente em dificuldades.

## Balança corrente (% do PIB, acumulado no ano)



## II - A APCMC

O atraso do PRR e do arranque do quadro comunitário 2021-2027, o chamado Portugal 2030, prolongou-se pelo ano de 2024, sendo que neste caso os primeiros avisos só foram publicados no 2º trimestre e com um longo período de apreciação, que atirou a maioria das aprovações para próximo do final do ano.

Neste momento temos aprovadas duas candidaturas na área da formação (Projetos Conjuntos Clusters de Competitividade e Formação Modular Certificada), para além da participação, com o ISLA e outras associações, no programa Líder +Digital, que irão ser desenvolvidas em 2025 e 2026. Das duas candidaturas apresentadas ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas, vulgo SIAC, nas áreas da Qualificação e da Digitalização, apenas a primeira, denominada "NextGeneration MC", foi aprovada e já em fevereiro de 2025.

A ausência de novos projetos em 2024 teve um forte impacto ao nível financeiro, uma vez que os projetos do anterior quadro comunitário de apoio, aos quais são imputados alguns dos custos de estrutura, foram todos encerrados em 2023, a maioria na primeira metade desse ano.

Não obstante, a Associação continuou a promover várias iniciativas e seminários, a maioria *online*, e outros em conjunto com os seus parceiros, Gold Partners. Os temas foram os mais variados, com destaque para os que haviam sido priorizados no plano de atividades, nomeadamente: a digitalização (APCMC Datacheck, Classificador ETIM) e os dados setoriais. Destacamos, entre estes, o Ranking das 500 maiores empresas de materiais de construção e as Previsões para a evolução dos setores da Construção e dos Materiais de Construção, com atualizações em Julho e em Dezembro.

As nossas publicações, que são uma referência no setor profissional, foram enriquecidas com novos conteúdos, mais páginas e aumentada a sua distribuição. O mesmo aconteceu com a APP Materiais de Construção, que tem um novo *software*. Foi feito também o *refresh* da imagem de alguns serviços.

Destacamos, no âmbito da execução do Plano de Atividades, a dinamização dos APCMC Young Merchants, que realizaram dois *Young Talks*, em abril e outubro, com o apoio da Saint-Gobain e da MAPEI, respetivamente, e, de uma forma muito especial, a Grande Conferência dos 70 anos da APCMC, no dia da inauguração da CONCRETA, bem como a edição do Livro de Prestígio que assinalou o 70º aniversário da Associação.

# CONTAS

I - Em 2024 obteve-se um Resultado Líquido positivo de 6 010.46 Euros.

II – Foram obtidas Receitas Associativas superiores às do ano anterior.

III - Em 2024, no último trimestre, obtivemos a aprovação de 2 projetos do Portugal 2030, um projeto de FMC-CIF-CCP e um projeto no âmbito do Cluster Habitat Sustentável, mas atrasos na aprovação dos termos de aceitação, devido a problemas nas plataformas do balcão dos fundos e na contratação das entidades formadoras, não permitiram o início da respetiva execução.

III - Da análise do Balanço convém referir que:

1. Financiamentos obtidos – necessidade de financiamento a curto prazo para fazer face às despesas correntes.
2. Outras contas a receber – o saldo desta rubrica deve-se à obrigatoriedade de se relevar contabilisticamente os valores aprovados de cada projeto por contrapartida de Acréscimos e Deferimentos.
3. Outras contas a pagar – do saldo desta rubrica faz parte o valor em débito da APCMC à APC.
4. Não são de referir quaisquer dívidas em atraso ao Estado e outras entidades públicas, nem a Pessoal.

IV - Mapa de Controlo Orçamental.

As receitas associativas ficaram acima do previsto, uma vez que foi atingido um saldo positivo ao nível do número de associados.

O total das receitas ficou aquém do previsto mas em contrapartida o mesmo aconteceu com o total das despesas, devido ao atraso do início dos projetos já aprovados.

V - Em anexo são apresentados os Mapas de Controlo Orçamental, Balanço e Demonstração de Resultados de 2024.

## BALANÇO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(,06)	(,06)
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Ativos intangíveis	139.544,00	139.544,00
Ativos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Outros investimentos financeiros	90.574,07	68.496,10
Créditos a receber	,60	,60
Ativos por impostos diferidos		
	230.118,61	208.040,64
<b>Ativo corrente:</b>		
Inventários		
Ativos biológicos		
Clientes	38.750,14	39.811,52
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Outras créditos a receber	2.173.011,57	178.771,26
Diferimentos		
Ativos financeiros detidos para negociação		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	30.543,88	64.889,89
	2.242.305,59	283.472,67
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.472.424,20</b>	<b>491.513,31</b>

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio:</b>		
Capital subscrito	119.999,03	119.999,03
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	11.200,93	11.200,93
Resultados transitados	(135.218,37)	(144.669,80)
Excedentes de revalorização	218.760,47	218.760,47
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	(22.093,70)	(22.093,70)
	192.648,36	183.196,93
Resultado líquido do período	6.010,46	9.451,43
	198.658,82	192.648,36
Interesses que não controlam		
<b>Total do capital próprio</b>	<b>198.658,82</b>	<b>192.648,36</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente:</b>		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras dívidas a pagar		
<b>Passivo corrente:</b>		
Fornecedores	1.144,09	623,41
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	11.723,44	12.189,53
Acionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	20.000,00	40.000,00
Outras dívidas a pagar	74.862,49	11.712,45
Diferimentos	2.166.035,36	234.339,56
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
	2.273.765,38	298.864,95
<b>Total do passivo</b>	<b>2.273.765,38</b>	<b>298.864,95</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>2.472.424,20</b>	<b>491.513,31</b>

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2024	2023 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	221.642,00	236.715,29
Subsídios à exploração		104.893,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(84.584,99)	(370.490,64)
Gastos com o pessoal	(246.459,83)	(234.713,41)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	132.599,18	297.987,89
Outros gastos	(17.185,90)	(24.940,70)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>6.010,46</b>	<b>9.451,43</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>6.010,46</b>	<b>9.451,43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>6.010,46</b>	<b>9.451,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>6.010,46</b>	<b>9.451,43</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício		
<b>Resultado líquido do período atribuível a: *</b>		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses que não controlam		
Resultado por Ação básico		

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

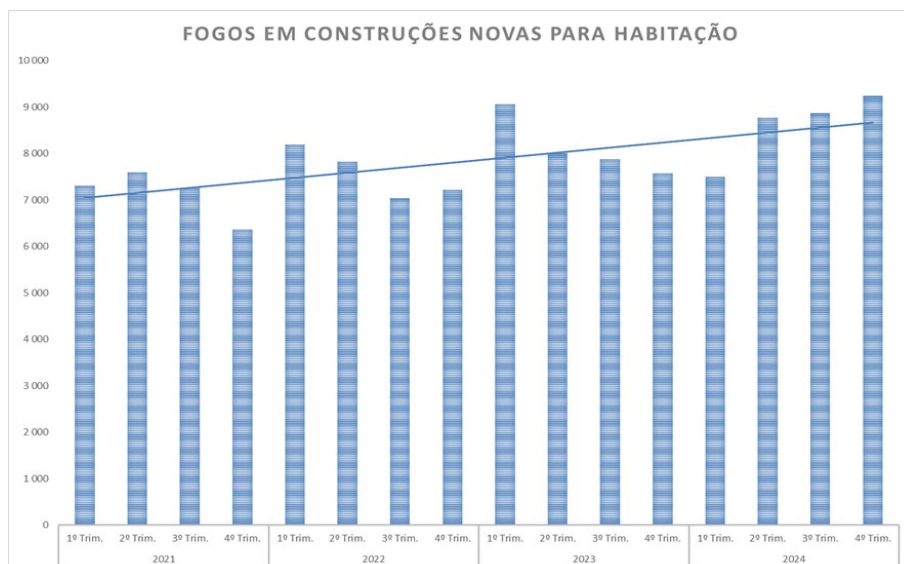
## INTRODUÇÃO

Após um ano de 2024 globalmente positivo, apesar de um início bastante tímido e com algumas dificuldades colocadas pela continuação da tendência de diminuição dos preços dos materiais e pelas taxas de juro elevadas, espera-se um 2025 uma clara retoma do crescimento, sobretudo nos segmentos das obras públicas e da construção nova de edifícios de habitação.

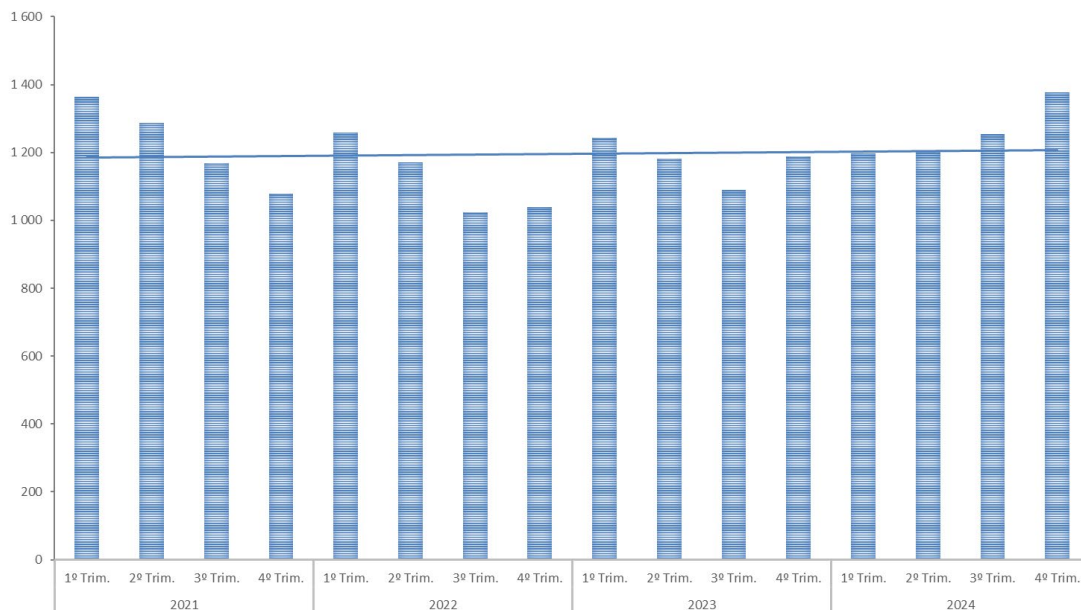
Na verdade, a evolução do número de licenças de obras emitidas ao longo do último ano foi crescente, ultrapassando os níveis do ano anterior e aproximando-se dos números de 2021 e 2022.



No domínio específico da habitação, em particular no segmento das construções novas, a tendência é ainda mais positiva, sobretudo ao nível do número de fogos licenciados, verificando-se finalmente também uma inversão da tendência decrescente que há três anos se registava no segmento da reabilitação de edifícios, com os números dos dois últimos trimestres a ficarem próximos dos que se observavam no final de 2020.

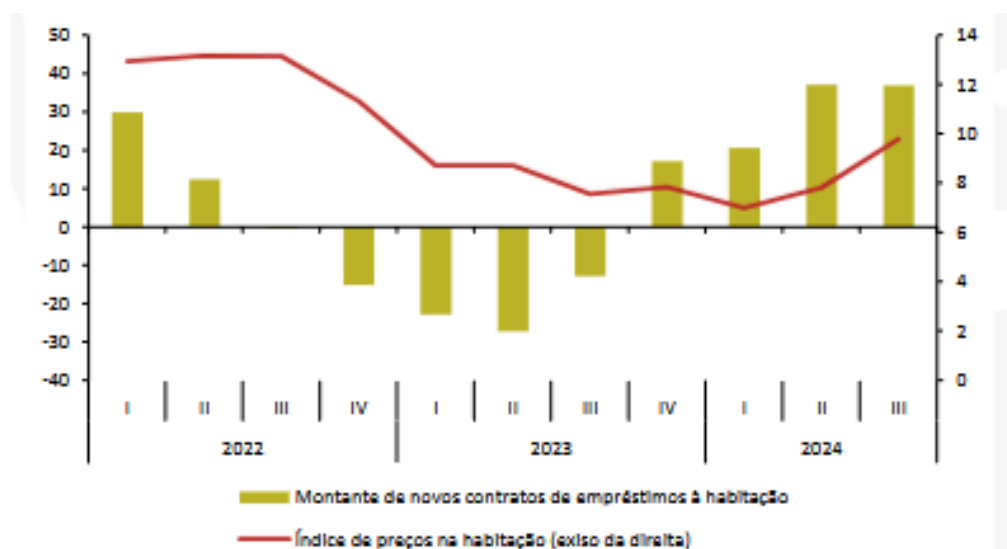


### LICENÇAS PARA OBRAS DE REABILITAÇÃO (VALORES TRIMESTRAIS N.º)



A diminuição das taxas de juro, apesar do aumento dos preços, permitiram alguma recuperação no número de transações ao longo de 2024, com a procura a ganhar uma nova dinâmica. Por outro lado, as carências de habitação que têm sido referenciadas deverão continuar a sustentar a procura que se tornará mais forte na medida em que os rendimentos das famílias continuarem a recuperar e novos apoios governamentais forem sendo implementados.

### Preços da habitação e novos contratos de empréstimo (tvh, %)

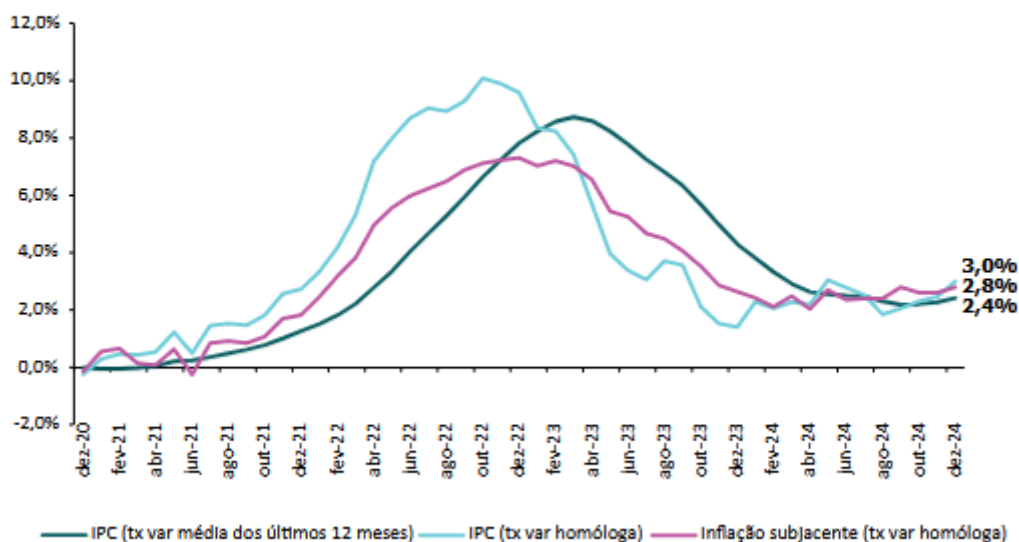


Fonte: INE.

Também a aceleração dos projetos do PRR que conseguiram chegar ao terreno, deverá ter um impacto significativo ao longo de 2025 e 2026, sobretudo na construção e reabilitação de edifícios de habitação e

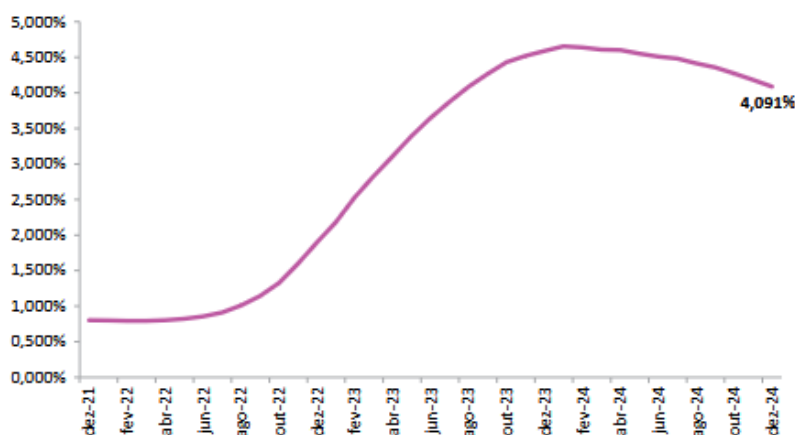
de outros nas áreas da educação, da saúde e da proteção social. O Portugal 2030 arrancou finalmente e os seus efeitos irão sentir-se, diretamente no que respeita ao investimento em construção no setor não residencial, mas também indiretamente no crescimento do emprego e dos rendimentos.

### Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)

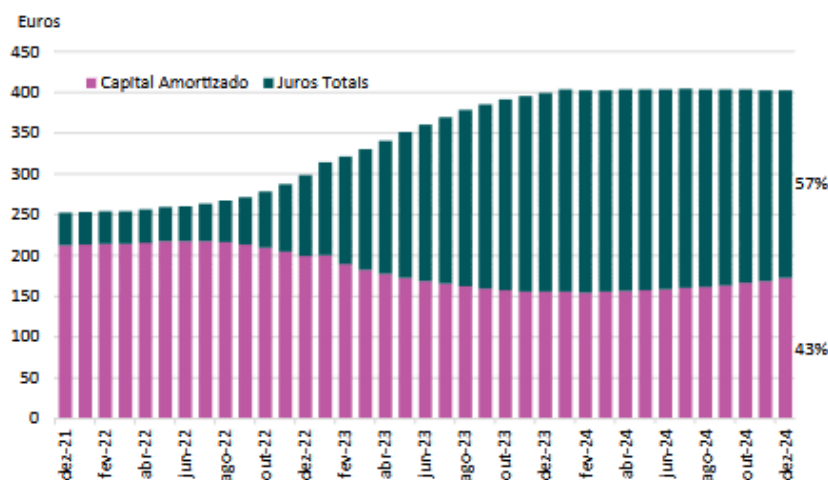


Na verdade, a evolução positiva do poder de compra das famílias ao longo de 2024, nomeadamente após mais um desagravamento fiscal da iniciativa do novo governo, teve um efeito considerável no segmento das pequenas obras de reabilitação, renovação e manutenção, permitindo ao subsector de retalho e do profissional recuperar alguma coisa na segunda metade do ano, em especial no último trimestre, numa tendência que deverá consolidar-se em 2025.

### Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



## Prestação Média Vencida no Crédito à Habitação e Respetivas Componentes

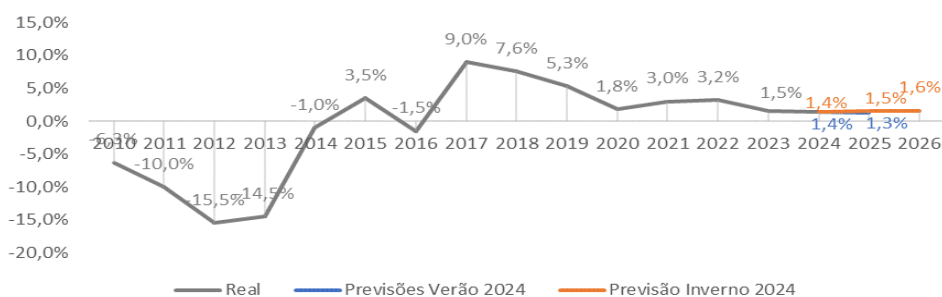


As alterações recentes do panorama internacional, sobretudo a perspetiva de uma guerra comercial, causam alguma apreensão e podem por em causa alguns dos fatores de enquadramento macroeconómico que temos vindo a referir, nomeadamente as taxas de juro, a inflação e o emprego, mas ainda será um pouco cedo para assumir um cenário muito diferente.

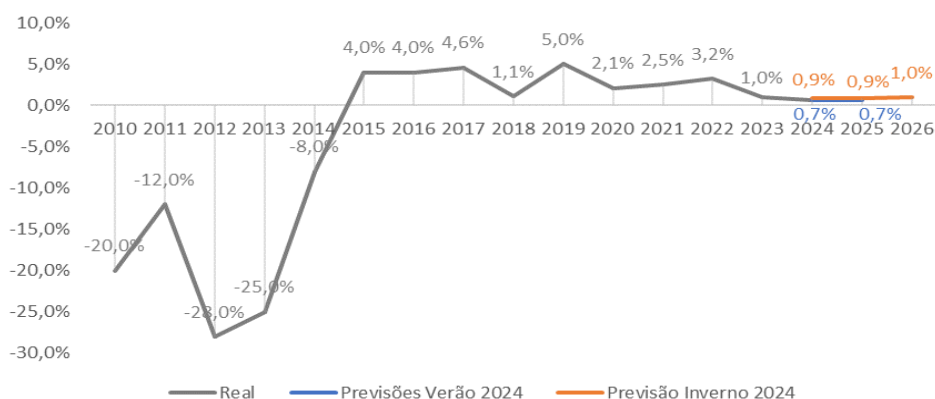
As perspetivas para 2025 mantêm-se, portanto, claramente otimistas, mas deveremos ficar atentos.

As nossas últimas previsões, datadas do final de 2024, já incluem uma revisão em alta face às que havíamos feito no início do verão, e admitimos que se fossem feitas agora poderiam até ser melhores.

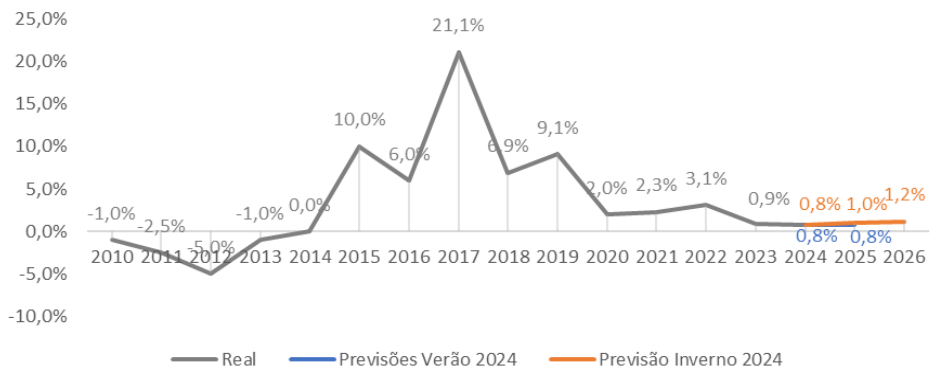
### Construção Total - Volume de Negócios



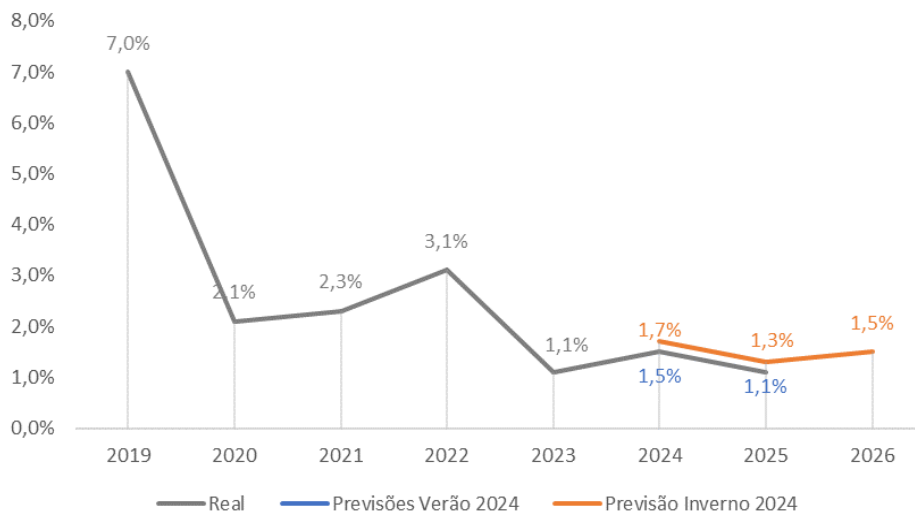
### Habitacional nova (%)



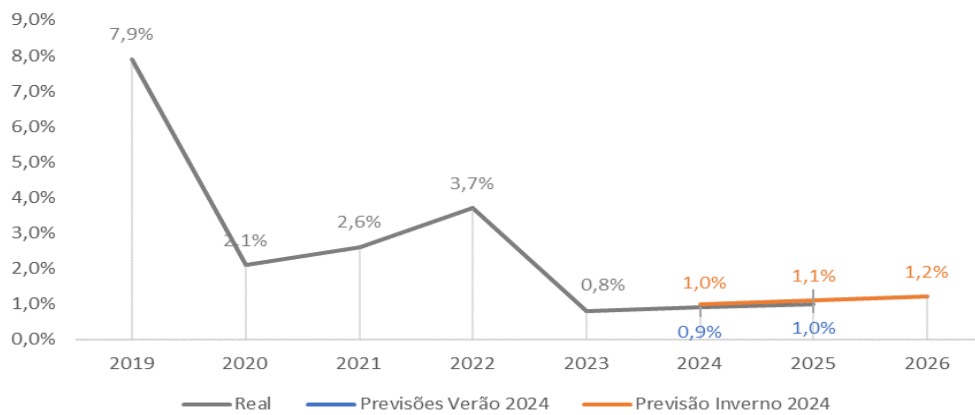
### Construção Residencial - Reabilitação (%)



### Comércio por grosso de madeira, materiais de construção e equipamento sanitário (%)



### Comércio a retalho de ferragens, tintas, vidros, equipamento sanitário, ladrilhos e similares (%)



## **ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025**

A proposta de atividades a desenvolver em 2025 vem na sequência das orientações do Plano Estratégico que tem vindo a ser anualmente atualizado e que poderá ser objeto de alguma reformulação pela próxima Direção.

Mantemos a Missão e a Visão definidas no Plano Estratégico em vigor:

<b>WHAT</b> MISSÃO	<b>HOW</b> PROPOSTA DE VALOR	<b>WHY</b> PROPÓSITO	<b>VISÃO</b>
Representamos e defendemos a uma só voz, os interesses dos nossos associados no setor de materiais de construção a nível nacional e internacional.	Partilha de conhecimento/ networking workshops, congressos, feiras  Formação  Informação do setor previsões, ranking, concursos públicos  Comunicação revistas, app e newsletter  Apoio jurídico	Estamos totalmente dedicados para contribuir para o sucesso sustentável dos nossos associados.	Sermos reconhecidos por todos (nível interno e externo) como o principal representante das empresas do setor de materiais de construção.

Assim, em linhas gerais, as principais atividades que a Direção prevê desenvolver em 2025, numa linha de continuidade e em coerência com as orientações atuais e os compromissos assumidos, são as seguintes:

### **ATIVIDADES PREVISTAS**

#### **A – Formação**

- Formação destinada a empresários, quadros e colaboradores das empresas. Projetos já aprovados: Líder + Digital, Formação Conjunta Clusters de Competitividade; formação modular certificada - CIF/CCP. A aguardar abertura de candidaturas: Projeto Formação Ação;

- Formação à medida (a APCMC disponibiliza, através da IFORMA, formação e consultoria à medida para as empresas, recorrendo a parcerias qualificadas e especializadas).

#### **B – Protocolos**

- Revisão, atualização e introdução de novos protocolos com entidades e empresas, visando assegurar aos associados o acesso facilitado a serviços especialmente adequados.

## **C – Feiras, Seminários e Workshops**

- Organização do Congresso Nacional, no outono;
- Realização de Seminários e Workshops de divulgação na área da digitalização, na sequência dos projetos desenvolvidos nos anos anteriores (em especial APCMC Datacheck e MC Digital – Classificação ETIM) e do novo Projeto SIAC aprovado no âmbito do Portugal 2030 “NextGeneration MC – Construir um Futuro Sustentável nos Materiais de Construção”;
- Realização de Seminários temáticos e Workshops, presenciais ou online, sobre temas de atualidade (Relatórios ESG, Cibersegurança, novo Regulamento Produtos da Construção – Passaporte Digital dos Produtos da Construção, Eficiência Energética dos Edifícios);

## **D – Gestão, Logística e Marketing**

- Desenvolvimento de ações relacionadas com a inovação no modelo de negócio nas áreas do Marketing Digital, da Logística, da Inteligência Artificial e nos vários domínios da Gestão;
- Projeto Qualificação do Portugal 2030, nas áreas da Estratégia Sectorial, Sustentabilidade (relatórios ESG) e Logística;

## **E – Estatísticas e Previsões**

- Continuação do enriquecimento de estudos e análises no quadro do Observatório dos Materiais de Construção (Modelo de Previsão Setorial; Ranking das 500 maiores empresas de distribuição; Análise de Conjuntura; Inquérito de Conjuntura).

## **F – Parcerias estratégicas**

- Concretizar o projeto de reconhecimento das competências dos profissionais do setor da construção (IPRO – Instituto para a Promoção dos Profissionais da Construção), visando a melhoria da qualidade da construção e o reforço da cadeia de distribuição assente em três níveis: fabricante – distribuidor – cliente;
- Desenvolver um sistema de reconhecimento de compromisso das empresas da distribuição com a sustentabilidade – Selo Empresa Sustentável.

## **G – APCMC Young Merchants**

- Prosseguir o apoio à atividade e iniciativas desenvolvidas autonomamente pelo grupo de gestão dos Young.

# PROPOSTA DE ORÇAMENTO - 2025

Para o próximo ano, o projeto de Orçamento agora apresentado mantém a estrutura habitual, prevendo já o impacto da execução das candidaturas ao PRR e ao Portugal 2030 que já foram aprovadas.

O aumento do valor das receitas de quotização pressupõe, para além do aumento do número de associados referido nos Objetivos, fundamentalmente, a atualização das quotas que haviam sido estabelecidas em 2024, num valor médio de 2,5%, de forma a acomodar o efeito da inflação entretanto ocorrida no último ano.

Assim, PROPÕE-SE a alteração do regulamento de Quotização e a atualização dos valores da quotização, que passará a ter a seguinte redação:

## 1. Joia de Inscrição: € 100,00

## 2. Periodicidade de Quotização

- 1.1 As quotas são mensais e deverão ser liquidadas mensalmente, **até ao dia 20 de cada mês.**
- 1.2 Admite-se o pagamento por períodos superiores (3, 6 e 12 meses), desde que realizado até ao dia 20 do primeiro mês do respetivo período.

## 3. Escalões de Quotização

- 3.1 As quotas dividem-se em **quota normal e quota especial.**
- 3.2 A quota normal é de € 75,00 por mês e aplica-se a todos os Associados Ordinários, exceto aos que se encontrem nas condições referidas em 3.3.
- 3.3 A quota especial desdobra-se em três escalões:
  - a) € 29,00 para os Associados que tenham ao seu serviço até 2 trabalhadores;
  - b) € 51,00 para os Associados que tenham ao seu serviço de 3 a 5 trabalhadores;
  - c) € 62,50 para os Associados que tenham ao seu serviço de 6 a 10 trabalhadores;

Nota: - Entende-se por **trabalhadores** todas as pessoas que efetivamente trabalham na empresa, a tempo inteiro, excluindo desse número os **sócios gerentes ou administradores.**

- A quota é determinada em função dos dados relativos ao ano imediatamente anterior, constantes do **Anexo A do Relatório Único** ou **Declaração Anual / IES** relativos ao **exercício findo.**

- As quotas são fixadas **uma única vez em cada ano** e não sofrem qualquer alteração, mesmo que se alterem, entretanto, os dados relativos à sua determinação.

### 3.4 **Associados Extraordinários:**

Aos "Fabricantes" aplica-se a quota normal (€ 75,00), independentemente da sua dimensão.

Aos "Instaladores/Aplicadores" aplica-se a quota em função do número de trabalhadores, nos mesmos termos referidos nos pontos 3.2 e 3.3:

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2025**

RUBRICAS	2024 ORÇ.	2024 EFECT.	VAR.	%	2025 ORÇ.	VAR.	%
<b>RECEITAS</b>							
JOIAS E QUOTAS	189 000	193 917	4 917	2,60	195 000	1 083	0,56
APLICAÇÕES FINANCEIRAS			0	0,00		0	0,00
PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	30 000	68 753	38 753	0,00	10 000	-58 753	0,00
<b>DIVERSOS</b>							
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	360 000	81 571	-278 429	-77,34	900 000	818 429	90,94
PROTOCOLOS e PATROCINIOS	50 000	10 000	-40 000	-80,00	30 000	20 000	66,67
SUBSIDIOS	140 000	0	-140 000	-100,00	100 000	100 000	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>769 000</b>	<b>354 241</b>	<b>-414 759</b>	<b>-53,93</b>	<b>1 235 000</b>	<b>880 759</b>	<b>71,32</b>
<b>DESPESAS</b>							
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 000	2 038	-1 962	-49,04	4 000	1 962	49,04
RENDAS E ALUGUERES	15 000	14 793	-207	-1,38	15 000	207	1,38
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	1 000	1 023	23	2,32	1 000	-23	-2,32
COMUNICAÇÃO	7 500	8 334	834	11,11	7 500	-834	-11,11
DESLOCAÇÕES E ESTADAS (PESSOAL)	3 500	2 965	-535	-15,29	3 500	535	15,29
OUT.FORN. SERVIÇOS DE TERCEIROS	465 000	55 432	-409 568	-88,08	900 000	844 568	93,84
IMPOSTOS	350	263	-87	0,00	350	87	24,77
DESPESAS FINANCEIRAS	6 000	3 408	-2 592	-43,20	6 000	2 592	43,20
DESPESAS COM PESSOAL AVENÇADO	1 000	0	-1 000	0,00	1 000	1 000	0,00
DESPESAS COM PESSOAL TECN. E ADMINIST.	240 000	246 460	6 460	2,69	260 000	13 540	5,21
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS			0	0,00		0	0,00
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			0	0,00		0	0,00
QUOTIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	3 000	3 854	854	28,47	4 000	146	3,65
QUOTIZAÇÃO FEDERAÇÕES ESTRANGEIRAS	12 500	9 660	-2 840	-22,72	10 000	340	3,40
OUTRAS							
SECÇÕES ESPECIALIZADAS							
MARKETING E IMAGEM							
INVESTIMENTOS/amortizações	1 000	0	-1 000	0,00	2 000	2 000	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>759 850</b>	<b>348 231</b>	<b>-411 619</b>	<b>-54,17</b>	<b>1 214 350</b>	<b>866 119</b>	<b>71,32</b>
<b>SALDO</b>	<b>9 150</b>	<b>6 010</b>	<b>-3 140</b>	<b>-34,32</b>	<b>20 650</b>	<b>14 640</b>	<b>70,90</b>

## MINUTAS

(Votos por correspondência em carta registada)

Exmo. Senhor  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da  
Associação Portuguesa dos Comerciantes de  
Materiais de Construção  
Praça Francisco Sá Carneiro, 219 - 4º, Dtº  
4200-313 PORTO

Assunto: **Assembleia Geral Eleitoral de 08.04.2025**

Exmo. Senhor

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Na impossibilidade de irmos exercer presencialmente o direito de voto e pretendendo fazê-lo por correspondência nos termos dos artºs. 38º, nº 2, al. a) e b), e 27º, nº 5, dos Estatutos, junto anexamos três sobrescritos, devidamente fechados, que contêm os votos para a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção, como consta dos mesmos sobrescritos, bem como o nome da nossa firma e nº de Associado.

(assinatura autenticada por carimbo ou selo da empresa ou  
por reconhecimento notarial ou afim)

---

Assunto: **Assembleia Geral Ordinária de 08.04.2025**

Exmo. Senhor

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Na impossibilidade de irmos exercer presencialmente o direito de voto e pretendendo fazê-lo por correspondência nos termos dos artºs. 27º, nºs 4 e 5, dos Estatutos, informamos V. Exa. que o mesmo é como se segue.

ponto 1. \_\_\_\_\_  
ponto 2. \_\_\_\_\_

Renovando os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos.

A Firma Associada

(assinatura autenticada por carimbo ou selo da empresa ou  
por reconhecimento notarial ou afim)

---

## PROCURAÇÃO

(Feita em papel timbrado da firma)

(a) \_\_\_\_\_, com sede em \_\_\_\_\_,  
delega, de acordo com os nºs 4 e 6 do artº. 27º dos Estatutos, no senhor (b) \_\_\_\_\_  
da firma (c) \_\_\_\_\_ com sede em \_\_\_\_\_  
o seu direito de voto relativo ao(s) ponto(s) \_\_\_\_\_ da O.T. da Assembleia Geral Ordinária e Eleitoral do  
próximo dia 8 de abril de 2025.

P'la firma representada

(d)  
(e)

- a)- Associado representado: nome e morada da firma;
- b)- Identificação da pessoa em quem delega o seu direito de voto;
- c)- Associado representante: nome e morada da firma;
- d)- Assinatura de um sócio-gerente ou do empresário;
- e)- Autenticação da assinatura, por carimbo ou selo da firma ou reconhecimento notarial ou afim.